



## TESTE DE VELOCIDADE DE LEITURA



**LEIA UMA VEZ O TEXTO DO SLIDE  
SEGUINTE E MARQUE O TEMPO (EM  
SEGUNDOS) QUE LEVOU PARA  
FAZER ESTA LEITURA**



**OlhodeTigre**  
INTELIGÊNCIA COMPORTAMENTAL

A Olho de Tigre Consultoria e Treinamento Ltda., especializada em comportamento e cultura organizacional para desenvolvimento do empreendedorismo protagonista e autonomia com vistas a plenitude consiliente, oferece ao mercado o [MOTDH – Método Olho de Tigre de Desenvolvimento Humano](#) através de uma trilha composta por 5 intervenções ([OT ELEMENTS](#) + [OT PARAGON](#) + [OT SCIENCE](#) + [OT EXTREME](#) + [OT ESSENCE](#) = [Certificação DHBI](#)). Hoje já é de conhecimento público que o desempenho e a performance das pessoas no ambiente corporativo nem sempre é garantido somente com as capacitações eminentemente acadêmicas e tecnicistas, ou seja, cada vez mais o estudo do cérebro, do comportamento humano baseado nas estruturas neurológicas das neurociências explicam e fornecem conhecimentos que podem fazer toda a diferença na gestão das pessoas. É por este motivo que o MOTDH tem a intenção de fornecer uma visão global, sistêmica e abrangente de quase tudo que se conhece sobre ciência do comportamento e suas intersecções e inter-relações. A palavra CONSILIÊNCIA configura a LEI de número 30 de nosso livro [AS 30 LEIS DO OLHO DE TIGRE \(Ed. LITERARE BOOKS\)](#), um termo cunhado por Willian Whewell em 1840 (The Philosophy of the Inductive Sciences), e é uma palavra-chave para a unificação do saber em todas as suas vertentes. Prefere-se utilizar esta palavra nova “consiliência” do que “coerência” dada sua raridade que lhe preservou a precisão, uma vez que “coerência” tem vários significados possíveis e menos representativos quando comparados ao termo “consiliência”. Willian Whewell foi o primeiro a falar de CONSILIÊNCIA, literalmente, um “salto conjunto” do conhecimento, pela ligação de fatos com a teoria baseada em fatos, em todas as disciplinas, para criar uma base comum de explicação com foco no comportamento humano eminentemente baseado no cérebro e na neurologia. A palavra PLENITUDE também é muito importante em nosso MOTDH pois configura nossa principal busca. O importante é ser/estar PLENO (não simplesmente feliz). A Felicidade está longe, muito longe mesmo, de ser a melhor palavra para representar o estado máximo do bem-estar ou estar-bem (eudaimonia). Até se consegue a efêmera Felicidade ganhando dinheiro ou poder (mesmo que por meios ilícitos ou questionáveis), ou priorizando a família em detrimento ao trabalho (ou vice-versa), ou ainda priorizando a religião, mas somente a PLENITUDE assegura uma espécie de paz interior (eudaimonia legítima) independentemente do nível de poder alcançado, independentemente do nível de riqueza econômico armazenado, independentemente da escolha da “muleta” a quem deposita-se a responsabilidade pelas coisas boas (ou más) que possa acontecer, independentemente do nível de regozijo pelas férias ou passeio tão sonhados, independentemente do casamento perfeito, enfim, independentemente da efetivação de todos os seus objetivos. Vive a PLENITUDE aquele que atingiu um nível de sabedoria (não o mero conhecimento sem aplicação) que faz com que o modelo de felicidade imposto (pelos outros e/ou por você próprio) não seja sequer mais necessário. A PLENITUDE assegura que tudo está bem, sempre, independentemente de os resultados serem ou não alcançados, porque valoriza a contínua busca e não o cômodo encontramento. Enfim, a Felicidade impõe condições, a PLENITUDE jamais.

**LEIA UMA SEGUNDA VEZ O TEXTO DO  
SLIDE SEGUINTE (É O MESMO TEXTO),  
AGORA COM ESFORÇO MAIOR PARA  
COMPREENDER PLENAMENTE O TEXTO,  
E MARQUE NOVAMENTE O TEMPO (EM  
SEGUNDOS) QUE LEVOU PARA FAZER  
ESTA LEITURA**

A Olho de Tigre Consultoria e Treinamento Ltda., especializada em comportamento e cultura organizacional para desenvolvimento do empreendedorismo protagonista e autonomia com vistas a plenitude consiliente, oferece ao mercado o [MOTDH – Método Olho de Tigre de Desenvolvimento Humano](#) através de uma trilha composta por 5 intervenções ([OT ELEMENTS](#) + [OT PARAGON](#) + [OT SCIENCE](#) + [OT EXTREME](#) + [OT ESSENCE](#) = [Certificação DHBI](#)). Hoje já é de conhecimento público que o desempenho e a performance das pessoas no ambiente corporativo nem sempre é garantido somente com as capacitações eminentemente acadêmicas e tecnicistas, ou seja, cada vez mais o estudo do cérebro, do comportamento humano baseado nas estruturas neurológicas das neurociências explicam e fornecem conhecimentos que podem fazer toda a diferença na gestão das pessoas. É por este motivo que o MOTDH tem a intenção de fornecer uma visão global, sistêmica e abrangente de quase tudo que se conhece sobre ciência do comportamento e suas intersecções e inter-relações. A palavra CONSILIÊNCIA configura a LEI de número 30 de nosso livro [AS 30 LEIS DO OLHO DE TIGRE \(Ed. LITERARE BOOKS\)](#), um termo cunhado por Willian Whewell em 1840 (The Philosophy of the Inductive Sciences), e é uma palavra-chave para a unificação do saber em todas as suas vertentes. Prefere-se utilizar esta palavra nova “consiliência” do que “coerência” dada sua raridade que lhe preservou a precisão, uma vez que “coerência” tem vários significados possíveis e menos representativos quando comparados ao termo “consiliência”. Willian Whewell foi o primeiro a falar de CONSILIÊNCIA, literalmente, um “salto conjunto” do conhecimento, pela ligação de fatos com a teoria baseada em fatos, em todas as disciplinas, para criar uma base comum de explicação com foco no comportamento humano eminentemente baseado no cérebro e na neurologia. A palavra PLENITUDE também é muito importante em nosso MOTDH pois configura nossa principal busca. O importante é ser/estar PLENO (não simplesmente feliz). A Felicidade está longe, muito longe mesmo, de ser a melhor palavra para representar o estado máximo do bem-estar ou estar-bem (eudaimonia). Até se consegue a efêmera Felicidade ganhando dinheiro ou poder (mesmo que por meios ilícitos ou questionáveis), ou priorizando a família em detrimento ao trabalho (ou vice-versa), ou ainda priorizando a religião, mas somente a PLENITUDE assegura uma espécie de paz interior (eudaimonia legítima) independentemente do nível de poder alcançado, independentemente do nível de riqueza econômico armazenado, independentemente da escolha da “muleta” a quem deposita-se a responsabilidade pelas coisas boas (ou más) que possa acontecer, independentemente do nível de regozijo pelas férias ou passeio tão sonhados, independentemente do casamento perfeito, enfim, independentemente da efetivação de todos os seus objetivos. Vive a PLENITUDE aquele que atingiu um nível de sabedoria (não o mero conhecimento sem aplicação) que faz com que o modelo de felicidade imposto (pelos outros e/ou por você próprio) não seja sequer mais necessário. A PLENITUDE assegura que tudo está bem, sempre, independentemente de os resultados serem ou não alcançados, porque valoriza a contínua busca e não o cômodo encontramento. Enfim, a Felicidade impõe condições, a PLENITUDE jamais.

**O TEXTO ANTERIOR TEM 502 PALAVRAS**

**VOCE LEVOU \_\_\_ SEGUNDOS PARA LER O  
TEXTO (PRIMEIRA LEITURA)**

**VOCE LEVOU \_\_\_ SEGUNDOS PARA LER E  
COMPREENDER O MESMO TEXTO  
(SEGUNDA LEITURA)**

**DIVIDA 502 PELOS SEGUNDOS QUE VOCÊ LEVOU PARA LER O TEXTO (primeira vez) E MULTIPLIQUE POR 60. DESTA FORMA SUA VELOCIDADE DE LEITURA É: \_\_\_\_\_ palavras / minuto**

**AGORA DIVIDA 502 PELOS SEGUNDOS QUE VOCÊ LEVOU PARA LER E COMPREENDER O TEXTO (segunda vez) E MULTIPLIQUE POR 60. SUA VELOCIDADE DE LEITURA E COMPREENSÃO É: \_\_\_\_\_ palavras / minuto**

**A maioria das pessoas lê  
entre 200 e 300 palavras  
por minuto**